

FESTAS JUDAICAS

Uma grande marca do Judaísmo são suas festas, destaquemos algumas de grande importância, pois trazem em sua essência a história do povo que foi levantado nesta terra para representar o Deus Altíssimo.

1º Festa da Páscoa (Pessach): É a celebração da libertação do povo hebreu da escravidão do Egito, pela mão de Deus e por intermédio de Moisés. Essa festa é tradicionalmente uma das mais importantes do calendário judaico, seu ritual permanece imutável, é comemorado entre o 15º e 23º dia de Nissan, que equivale ao período entre março e abril no nosso calendário. A festa é marcada por comidas tradicionais como amêndoas, cordeiros assados e os pães totalmente sem fermento.

“Assim, pois, o comereis: os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do SENHOR.

E eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR.

E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo” Êx 12.11-14.



2º Festa dos pães ázimos ou asmos: É a continuidade da festa da Páscoa, onde os filhos de Israel deveriam comer durante sete dias os pães sem fermento, iniciado um dia após a Páscoa. Alguns estudiosos consideram as duas festas como apenas uma, já que a comemoração é pelo mesmo propósito, a libertação dos hebreus, porém os judeus comemoram separadamente estas festas.

“Sete dias comereis pães asmos; ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, desde o primeiro até ao sétimo dia, aquela alma será cortada de Israel.

E, ao primeiro dia, haverá santa convocação; também, ao sétimo dia, tereis santa convocação; nenhuma obra se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós.

Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães asmos até vinte e um do mês à tarde.

Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra.

Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães asmos.



3º Festa de Pentecostes: Esta festa conhecida pelo menos por quatro nomes diferentes:

Festa da Colheita ou Segá - no hebraico "*hag haqasir*", Festa das Semanas - no hebraico, "*hag xabu'ot*", Dia das Primícias dos Frutos - no hebraico "*yom habikurim*" e Festa de Pentecostes.

É a festa da sega dos primeiros frutos da colheita, em reconhecimento da providência divina diante de suas plantações. No princípio esta festa era exclusivamente agrícola, comemorada nos próprios campos, mas, tempos depois, esta festa foi levada para ser celebrada no Templo de Jerusalém.

"E a Festa da Segá dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a Festa da Colheita à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho", Êx 23.16.



4º Festa dos Tabernáculos: É a festa mais alegre de todas, com duração de 7 dias. Esta festa é conhecida no judaísmo como Sucote, comemoravam em barracas de ramos de palmeiras e salgueiros do ribeiro, simbolizando os 40 anos do povo morando em suas barracas no deserto, esta festa tem a finalidade de agradecer a Deus pelas colheitas e pelo perdão de Deus que havia alcançado o povo israelita. Esta festa também é conhecida como Festa das Cabanas.

"Falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias. Ao primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis. Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo, tereis santa convocação e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; dia solene é, e nenhuma obra servil fareis", Êx 23.33-36.

